

I-36. A-19

BIBLIOTHECA NACIONAL

SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS

Autographo

R. n.º

Nome

Eduardo Guoob

Nascimento

Morte

Data do documento

OBSERVAÇÕES

Introdução do livro
A illusão americana

COLLEÇÃO BENEDICTO OTTONI
ORGANISADA PELO DR. J. C. RODRIGUES
Doação de Dr. Julio B. Ottoni

Edward Prado.



1 doc.

Introdução.



As primeiras edições deste volume apenas publicadas no Brasil foram violentamente sequestradas por ordem do governo republicano e pessoas ^{acusadas de possuírem} ~~suprehendidas~~ ~~em lugares~~ ~~privados~~ o volume condemnado foram ~~levados~~ presos pela policia ~~antes~~ da Republica. As officinas onde foi impresso este trabalho foram cercadas pela tropa e varejados violentamente sendo arrebatados por ordem superior todos os exemplares ainda não ^{prontos} ~~escrevidos~~. Os que foram exportados a venda desappareceram rapidamente. Por uma justa e inolvidavel compensação para mim o ^o ~~governo~~ publico ~~manifestou~~ ~~a~~ ~~pelo~~ ~~por~~ ~~este~~ ~~volume~~ ~~com~~ ~~tanto~~ ~~suas~~ acolher com devido favor este ~~trabalho~~ volume. No Brasil é facil ~~conhecer~~ conhecer qual o sentimento da opinião publica: é sempre contrario ao do absolutismo republicano. A nação despreza, quando não ignora, até o nome, dos individuos elevados pela ~~que~~ Republica ~~eleva~~ e honra aquelles,

que ella persegue. A palavra acolhida
~~pelo~~ ^{pelo país} ~~paiz~~ como ~~favor~~ e apreço ~~é~~
inevitavelmente proscripta pelo governo.
É absoluto o divorcio entre a nação e o
republicanismo dominante.

As verdades ~~se~~ demonstradas neste
volume mereciam ~~ser~~ ~~tanta~~ mais
~~largamente~~ ~~documentada~~ ^{largamente} documentadas, e creio
seja ~~to~~ consideravel o numero de
factos que allego como prova. Foi este
trabalho escripto rapidamente sob a pressão
de uma guerra civil estando a maior
parte da patria brasileira sob ^{o regimen} ~~a~~ ~~pressão~~
do terror e do estado de sitio.

Desvairados com o perigo da
perda das posições officiaes que a
Republica ^{para nãodir minar as garantias} transformou em recuos e em
beneficios, ~~se~~ ~~passa~~ os ~~seus~~ republicanos
que acompanham o ~~homem~~ ^{de} ^{acaso} autocrata
~~em~~ ~~sua~~ ^{será} ^{ua} ~~que~~ ~~os~~ ~~seus~~ historia a
vergonha desta geração — ~~per~~ ~~estam~~
Certo de que só a violencia pôde salvá-los.

Quando nos ultimos dias do ~~reinado~~
do sr. d. Pedro II vimos o ~~em~~ ~~republicanismo~~

andam mendigando as portas dos quartéis o
conceito da força armada para estabelecer
a república, annunciavam que nos
tardaria o advento do militarismo e
diziam que ~~estava~~ ^{ocasionaria} elle ~~o~~ ^{um} retrocesso
enorme na civilização brasileira. (1) O
dia 15 de Novembro de 1889 e os annos
que decorreram depois d'aquella data
confirmaram as novas previsões. Nos
primeiros meses da intitulada República
Brasileira mortuam, em successivos artigos
da Revista de Portugal o que era - aquella
Revolução, quem eram os seus auctores
e quaes as suas practicas de governo (2)

Annunciavam que a vida da nova e
monstruosa forma de governo ~~era~~ seria uma
vida de perturbações sem fim e ~~sem~~ a ruína
do país. Respondiam os defensores da dictadura
que a Republica era pacifica e incontestada
e que o país madava em riqueza. Depois

(1) Revista de Portugal n.º de 1.º de Outubro de 1889.

(2) Artigos reunidos em volume com este titulo
Fastos da Dictadura Militar no Brasil: Quatro
edições s. l. n. d. vol. 8.º 364 pags; 5.ª edição Pelotas 1891 8.º gr.

d'isso o fundador da Republica dissolveu o
Congresso eleito por elle mesmo, proclamou a
sua dictadura rargando a Constitucão republicana
no mesmo anno em que ella foi promulgada.
Uma revolução naval ~~naval~~ depoz o dictador
e enthronizou o vice presidente tambem
militar. Em todos os Estados houve revoluções
parciaes feitas pelas tropas da União contra os
governadores, elitos concendo por toda a parte
o sangue brasileiro e os estados de sitio se
têm repetido seguidos sempre de prisões arbitrarías
desterros e outras medidas de ^{rigor illegal} ~~violencia~~ e de
frenetica ~~de~~ demencia. E a apregoada riqueza
desfez-se em pó e hoje só ha miseria onde
muitos antes blasonavam os millionarios da
republica. Sua terrivel justificaçãõ ~~tão~~
tiveram os nossos vaticinios!

E hoje, ^{n'este} ~~no~~ momento em que ~~escreveres~~
~~vires~~ o que vemos? Ha quasi um anno que
o Rio Grande do Sul é o theatro de uma
tragedia de horrores em que ~~a~~ ~~o~~ ~~uma~~ assassinato,
o roubo, o estupro e o incendio são a
Chronica medonha de todos os dias. E o
resto do Brazil vivendo sob o yguio do

estado de sitio e' o theatro de uma guerra⁵
civil que tudo arruina e tudo destróe.
~~Não~~ ^{Ninguém} pode annunciar o termo da taumante
desgraca nacional.

Dissemos tambem, ao estudor o nascento
da republica que ella, se era uma ~~appró~~
ignominia no interior, era na relação
internacional o viltaumento do Brazil.

O tratado argentino firmado pelos patriarchos
da Republica foi de tal natureza que o
Congresso, por pudor, teve que rejeital-o.
Um outro tratado commercial pendeu o
Brazil aos Estados Unidos e hoje o protectorado
abracente, degradante e ~~sumo~~ tyrannico
da ~~Estados~~ ^{União} d'aquelle paiz ameaça
não só a dignidade como quem sabe a
um dia a propria existencia politica do
Brazil.

E' contra esta annullação da
patria que quizermos protestar n'este livro.
Digiamos os defensores do despotismo que
~~foram~~ ^{no estrangeiro} não eram patriotas porque
exerciamos ~~contra~~ o governo do Brazil.
Desta vez quizermos fallar aos brasileiros no

236, 119
meio deller, e qual foi o resultado? A
nova palavra foi comprimida pela violencia
julgando os iniscuratos que bair ~~se~~ sequestrar
um livro para asphyxior a verdade que
elle contém.

Para o ^{de pensamento} E' porque no Brazil não ha
liberdade de que viues pedir a hospitalidade
do estrangeiro, ~~de que viues pedir a hospitalidade~~ publicando
em Portugal este livro que a barbara
intolerancia republicana confiscou no
Brazil.

Eduardo Prado

S. Paulo

2 de Dezembro de
1893.

